



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2014

Solicita a realização de Seminário sobre o impacto socioambiental, econômico e sobre a saúde do trabalhador advindo da monocultura do eucalipto.

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 17, VI, "I" e art. 24, XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam realizados dois Seminários, no Estado da Bahia, na Cidade de Teixeira de Freitas e no Estado do Paraná, na Cidade de Curitiba, com o tema "**IMPACTO SOCIOAMBIENTAL, ECONÔMICO E SOBRE A SAÚDE DO TRABALHADOR ADVINDO DA MONOCULTURA DO EUCALIPTO**", a realizar-se em data a ser designada por V.Ex^a, com a presença de representantes indicados da seguinte forma:

Para o Estado da Bahia: (a) Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado da Bahia; (b) Sindicato dos trabalhadores na silvicultura, no plantio, nos tratos culturais, extração e beneficiamento da madeira em atividades florestais e indústrias moveleiras no extremo sul da Bahia (Sintrexbem), (c) Associação Baiana das Empresas de Base Florestal (Abaf), (d) da Delegacia Regional do Trabalho.

Para o Estado do Paraná: (a) Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) no Estado do Paraná; (b) Movimento dos Atingidos pela Monocultura de Pinus e Eucalipto do Embaú; (c) Associação Brasileira de Florestas Plantadas (ABFP); (d) Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente do Município de Joaquim Távora (e) Departamento de Economia Rural (Deral), vinculado à Secretaria de Agricultura e



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

Abastecimento do Estado do Paraná, e o (f) Professor Roberto Martins, pesquisador do Instituto Federal do Paraná.

Em ambos os seminários: os Deputados Federais integrantes desta Comissão que queiram participar, neste último caso sem ônus para a CSSF.

Requer, na forma da práxis desta Casa, que possa ser disponibilizado material tanto de acolhimento para os participantes e os convidados do evento, como para a sua divulgação; além da designação de até dois servidores lotados nesta CSSF para auxiliar os respectivos trabalhos.

JUSTIFICATIVA

A plantação do eucalipto, que é originário da Austrália, foi incentivada no Estado do Paraná e da Bahia. Entretanto, na maioria dos casos, os plantios aconteceram sem planejamento adequado da ocupação do solo e os resultados foram prejuízos ambientais e sociais, como destruição de nascentes e agravamento da situação dos trabalhadores rurais.

A monocultura do eucalipto no sul e extremo sul da Bahia para produção de celulose ocupa cerca de 500 mil hectares em mais de 24 municípios. A produção começou no início dos anos 90 e hoje o cultivo produz cinco vezes mais que em outras regiões do país. Essa expansão trouxe problemas como o desmatamento, degradação de recursos hídricos, descumprimento de normas ambientais e, principalmente, a grande utilização de agrotóxicos químicos nas plantações e uma série de problemas de saúde para os trabalhadores do setor.

O plantio desordenado do eucalipto no Norte Pioneiro do Paraná desde algum tempo causa alvoroço entre os prefeitos da região. Aliás, de acordo com dados do Departamento de Economia Rural (Deral) do Paraná, em apenas um ano a área ocupada com eucalipto nos 26 municípios da região aumentou 55%. Ou seja, até os primeiros meses de 2008, a silvicultura ocupava 19.786 hectares, entre eucalipto e pírus. Hoje já são



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

29.179 hectares, 19.986 só de eucalipto. Os números parecem modestos, mas, se for levado em conta que a área ocupada com soja na região é de 50 mil hectares, entende-se o motivo da preocupação.

Estudo feito pela equipe da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente do município de Joaquim Távora apontou que cada planta adulta de eucalipto consome diariamente entre 25 e 30 litros de água, retirados dos mananciais. Isso quer dizer que em grandes áreas poderemos, em pouco tempo, comprometer a qualidade do solo, secar mananciais e prejudicar o desenvolvimento de culturas que geram mais renda para os agricultores, sobretudo os pequenos.

Ou seja, tanto na Bahia como no Paraná o problema causado pela monocultura do eucalipto é a diminuição de áreas agricultáveis, da produção agrícola e de saúde dos trabalhadores.

Para debater o impacto social e à saúde do trabalhador provocado por essa situação, busco que esta Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara realize seminário no Estado da Bahia e do Paraná

Sala das Comissões , em _____ de 2014.

Deputado **Amauri Teixeira**
PT/BA

Deputado **Dr. Rosinha**
PT/PR